

**E-BOOK**  
**AMPLAMENTE**  
**INCLUSÃO E LUDICIDADE**  
**NA ESCOLA**

**Organizadores**  
**Luciano Luan Gomes Paiva**  
**Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas**  
**Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes**



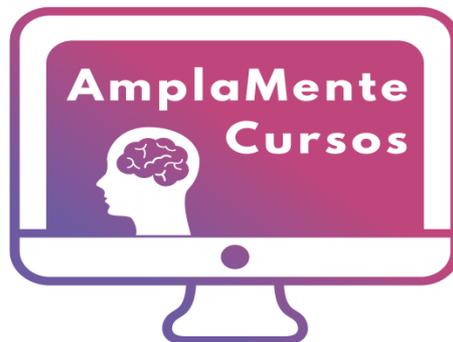
**EDITORA DE LIVROS**  
**FORMAÇÃO CONTINUADA**

E-BOOK AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA  
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-00-3 DOI: 10.47538/AC-2021.04

E-BOOK

# AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



EDITORA DE LIVROS  
FORMAÇÃO CONTINUADA

## ORGANIZADORES

Luciano Luan Gomes Paiva  
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas  
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2021.04



Ano 2021

E-BOOK

# AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Amplante : inclusão e ludicidade na escola, volume 1 [livro eletrônico] / organizadores Luciano Luan Gomes Paiva, Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas, Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes. -- 1. ed. -- Natal, RN : Amplamente Cursos e Formação Continuada, 2021.  
PDF

Bibliografia  
ISBN 978-65-89928-00-3

1. Dinâmicas lúdicas 2. Educação 3. Educação - Finalidade e objetivos 4. Inclusão escolar 5. Prática de ensino 6. Psicologia educacional I. Paiva, Luciano Luan Gomes. II. Freitas, Dayana Lúcia Rodrigues de. III. Fernandes, Caroline Rodrigues de Freitas.

21-65790

CDD-371.337

Índices para catálogo sistemático:

1. Atividades lúdicas : Pedagogia : Educação 371.337

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Amplamente Cursos e Formação Continuada  
CNPJ: 35.719.570/0001-10

E-mail: [publicacoes@editoraamplamente.com.br](mailto:publicacoes@editoraamplamente.com.br)

[www.amplamentecursos.com](http://www.amplamentecursos.com)

Telefone: (84) 999707-2900

Caixa Postal: 3402

CEP: 59082-971

Natal- Rio Grande do Norte – Brasil



Ano 2021

**Editora Chefe:**

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

**Assistentes Editoriais:**

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Maria Pollyana Sales Vicente

Margarete Freitas Baptista

**Bibliotecária:**

Maria Alice Ferreira

**Projeto Gráfico e Diagramação:**

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

**Imagem da Capa:**

2021 by Amplamente Cursos e Formação Continuada

Shutterstock

Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

**Edição de Arte:**

Luciano Luan Gomes Paiva

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Amplamente Cursos e

Formação Continuada

**Revisão:**

Os autores

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à

Amplamente Cursos e Formação Continuada.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição [Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional \(CC-BY-NC-ND\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.



## CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo - Universidade Federal de Campina Grande

Dra. Danyelle Andrade Mota - Universidade Federal de Sergipe

Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa - Universidade de Ribeirão Preto

Dra. Elane da Silva Barbosa - Universidade Estadual do Ceará

Dra. Eliana Campêlo Lago - Universidade Estadual do Maranhão

Dr. Everaldo Nery de Andrade - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Dra. Fernanda Miguel de Andrade - Universidade Federal de Pernambuco

Dr. Izael Oliveira Silva - Universidade Federal de Alagoas

Dr. Jakson dos Santos Ribeiro - Universidade Estadual do Maranhão

Dra. Josefa Gomes Neta - Faculdade Sucesso

Dr. Maykon dos Santos Marinho - Faculdade Maurício de Nassau

Dr. Rafael Leal da Silva - Secretaria de Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba

Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura - Universidade Federal da Paraíba

Dra. Roberta Lopes Augustin - Faculdade Murialdo

Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dr. Wanderley Azevedo de Brito - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

## CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima - Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves

Ma. Andreia Rodrigues de Andrade - Universidade Federal do Piauí

Esp. Bruna Coutinho Silva - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Ma. Camila de Freitas Moraes - Universidade Católica de Pelotas

Me. Carlos Eduardo Krüger - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes - Fanex Rede de Ensino

Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte



Me. Fabiano Eloy Atílio Batista - Universidade Federal de Viçosa  
Me. Francisco Odécio Sales - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará  
Me. Fydel Souza Santiago - Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo  
Me. Giovane Silva Balbino - Universidade Estadual de Campinas  
Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira - Universidade Estadual de Montes Claros  
Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva - Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Me. João Antônio de Sousa Lira - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão  
Me. João Paulo Falavinha Marcon - Faculdade Campo Real  
Me. José Henrique de Lacerda Furtado - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro  
Me. José Flôr de Medeiros Júnior - Universidade de Uberaba  
Ma. Josicleide de Oliveira Freire - Universidade Federal de Alagoas  
Me. Lucas Peres Guimarães - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro  
Ma. Luma Mirely de Souza Brandão - Universidade Tiradentes  
Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa - Universidade Federal da Paraíba  
Me. Márcio Bonini Notari - Universidade Federal de Pelotas  
Ma. Maria Antônia Ramos Costa - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia  
Ma. Maria Inês Branquinho da Costa Neves - Universidade Católica Portuguesa  
Me. Milson dos Santos Barbosa - Universidade Tiradentes  
Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto - Universidade Federal do Ceará  
Me. Paulo Roberto Meloni Monteiro Bressan - Faculdade de Educação e Meio Ambiente  
Ma. Rosiane Correa Guimarães - Universidade Federal de Jataí  
Ma. Sirlei de Melo Milani - Universidade do Estado de Mato Grosso  
Ma. Viviane Cordeiro de Queiroz - Universidade Federal da Paraíba  
Me. Weberson Ferreira Dias - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.

## APRESENTAÇÃO

O E-book *Amplamente: inclusão e ludicidade na escola* consiste em uma coletânea de textos científicos, oriundos de práxis docentes nos diversos contextos de ensino e aprendizagem educacional, principalmente voltada às práticas pedagógicas inclusivas e lúdicas no ambiente escolar.

Nesse sentido, este e-book direciona os diálogos às novas demandas educativas, à inclusão de pessoas com deficiência na escola, tratando da efetivação de leis e políticas públicas, inserção de práticas menos capacitistas e mais inclusivas, o respeito às diferentes identidades, entre outros debates no campo da Educação. Assim como, de maneira interligada a esses assuntos, o desenvolvimento das práticas e processos lúdicos na formação integral dos personagens da escola, sobretudo neste momento de direcionamento a uma perspectiva cada vez mais neoliberal e menos humanizadora.

Desta forma, como um incentivo às práticas pedagógicas mais sistêmicas, os possíveis debates que incorporam a inclusão e ludicidade na escola, articulada às diversas demandas sociais e educativas, sugerem reflexões e contribuições à formação dos profissionais da Educação. É nesse sentido que o E-book *Amplamente: inclusão e ludicidade na escola* traz diversos textos de professores pesquisadores em formato de artigos completos oriundos de Pesquisa Concluída, Pesquisa em Andamento, Ensaio Acadêmico, Revisão Bibliográfica e Relato de Experiência para suscitar um debate importante para os profissionais de diferentes áreas de ensino.

Assim, em nome da Editora *Amplamente Cursos*, convido a todas as pessoas para a leitura do E-book *Amplamente: inclusão e ludicidade na escola*, com propostas, concepções, perspectivas, melhorias, apontamentos, análises entre outras questões importantes para o campo educacional.

Desejo uma ótima leitura!

Luciano Luan Gomes Paiva



Ano 2021

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO I</b>	<b>13</b>
<b>A APRENDIZAGEM E O HÁBITO DE LEITURA NO ENSINO MÉDIO</b>	
Irene Soares da Rocha; Carlos Alberto da Silva Oliveira.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-01	
<b>CAPÍTULO II</b>	<b>31</b>
<b>A ATUAÇÃO DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS</b>	
Clézia Araújo de Oliveira; João Batista Bento Filho; Maria Fernanda de Lima Figueiredo; Claudia Cândida da Silva Damascena.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-02	
<b>CAPÍTULO III</b>	<b>45</b>
<b>A DANÇA INSERIDA NO CONTEXTO ESCOLAR E SUA CONTRIBUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DO EDUCANDO: UM CAMINHO INTERDISCIPLINAR</b>	
Marinalva Ferreira Cruz	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-03	
<b>CAPÍTULO IV</b>	<b>60</b>
<b>A DIDÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA NO CONTEXTO DAS ESCOLAS ESTADUAIS INDÍGENAS NA MODALIDADE ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE-RR</b>	
Janicélia Bedoni de Sousa	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-04	
<b>CAPÍTULO V</b>	<b>78</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS NO PROCESSO EDUCATIVO</b>	
Rafaela Bruno Ichiba; Marcelo Damiano; Karen Cristina Pinheiro Musetti; Aline Fabiane da Silva; Aline Ramos Martins.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-05	
<b>CAPÍTULO VI</b>	<b>88</b>
<b>A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA COMO REFLEXO DA EVASÃO ESCOLAR</b>	
Kelledaiane Cristina Cantuário Almeida	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-06	

**CAPÍTULO VII** \_\_\_\_\_ **98**

**A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E SUAS CONTRIBUIÇÕES À EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA**

Clébia Georgina Lima da Silva Veríssimo de Oliveira;  
Helena Maria dos Santos Firmino; Marycelia Bastos da Silva Melo;  
Valdeci Lima da Silva; Cláudio Henrique Veríssimo de Oliveira.  
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-07

**CAPÍTULO VIII** \_\_\_\_\_ **109**

**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: PILARES DE UMA BOA FORMAÇÃO**

Julielma Melo de Freitas Da Mata; Clézia Araújo de Oliveira;  
Francisco Clecio Araújo Silva; Roneide Silva Oliveira.  
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-08

**CAPÍTULO IX** \_\_\_\_\_ **119**

**APLICAÇÃO DE UM CURSO DE INFORMÁTICA BUSCANDO A INCLUSÃO DIGITAL DOS ESTUDANTES CARENTES DO DISTRITO DE CORRENTINHO DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES EM MINAS GERAIS**

Bruno de Souza Toledo; Luiz Henrique Bicalho Campos;  
Vander Cardoso de Macedo; Marcos Vinícius de Souza Toledo;  
Karina Dutra de Carvalho Lemos.  
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-09

**CAPÍTULO X** \_\_\_\_\_ **136**

**AS CONTRIBUIÇÕES DA LEITURA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

Leydiane Da Silva; Rozilene de Souza Cavalcante;  
Cristiane Beserra Peres Araújo; Josiane Guimarães dos Anjos.  
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-10

**CAPÍTULO XI** \_\_\_\_\_ **143**

**DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO FAZER E APRENDER POR MEIO DO LÚDICO, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS**

Clézia Araújo de Oliveira; Roneide Silva Oliveira;  
Valcilene Araújo de Oliveira; Maria do Carmo da Silva.  
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-11

**CAPÍTULO XII** \_\_\_\_\_ **157**

**EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E ASPECTOS LEGAIS**

Patrícia Lays Dias de Souza Lima; Silvana Cavalcanti Leal Morais.  
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-12

- CAPÍTULO XIII** \_\_\_\_\_ **171**  
**ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: CONTRIBUIÇÕES DO USO DE ESPAÇOS NÃO FORMAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - RORAIMA, ANO 2019**  
Peuris Frank Rodrigues Lau  
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-13
- CAPÍTULO XIV** \_\_\_\_\_ **187**  
**JOGOS COOPERATIVOS UMA PROPOSTA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA**  
Rafaela Bruno Ichiba; Cristina Araújo de Sousa;  
Vanice Conceição de Melo Simões.  
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-14
- CAPÍTULO XV** \_\_\_\_\_ **194**  
**O ADOLESCENTE E A LEITURA DE TEXTOS LITERÁRIOS**  
Dario de Mattos  
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-15
- CAPÍTULO XVI** \_\_\_\_\_ **209**  
**O DESAFIO DA INSERÇÃO DO ENSINO DE MÚSICA EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM OLHAR PARA DUAS ESCOLAS DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE**  
João Batista Barbosa da Penha  
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-16
- CAPÍTULO XVII** \_\_\_\_\_ **221**  
**O ENSINO EAD E PLATAFORMAS DIGITAIS NO AUXÍLIO DO ENSINO SUPERIOR**  
Márcio de Freitas Santa Ana;  
Roseli da Conceição Silva de Freitas Santa Ana.  
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-17
- CAPÍTULO XVIII** \_\_\_\_\_ **229**  
**O LÚDICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS**  
Leydiane da Silva; Maria Ilza Gregorio;  
Thâmara Kelly da Silva Pereira; Fernanda dos Santos Martins de Melo.  
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-18

<b>CAPÍTULO XIX</b>	<b>237</b>
<b>O PAPEL DO PSICOPEDAGOGO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL</b>	
Antônia Santos Agrella	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-19	
<b>CAPÍTULO XX</b>	<b>249</b>
<b>PERSPECTIVAS COLABORATIVAS PARA A FORMAÇÃO EM MÚSICA NO ENSINO A DISTÂNCIA: UMA REFLEXÃO ACERCA DO MERCADO E ATUAÇÃO EM TUTORIA</b>	
Johnny Jonas do Nascimento Silva	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-20	
<b>CAPÍTULO XXI</b>	<b>258</b>
<b>PRÁTICAS METODOLÓGICAS PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS</b>	
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes; Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas; José Antonio da Silva; Fernanda dos Santos Martins de Melo.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-21	
<b>CAPÍTULO XXII</b>	<b>268</b>
<b>REFLEXÃO SOBRE CAMINHOS PARA A APRENDIZAGEM DE MÚSICA EM IGREJAS EVANGÉLICAS, A PARTIR DOS ESTUDOS PRODUZIDOS NO BRASIL</b>	
Aldo Aires da Silva	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-22	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b>	<b>279</b>
<b>SOBRE OS AUTORES</b>	<b>281</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b>	<b>288</b>

## CAPÍTULO IV

### A DIDÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA NO CONTEXTO DAS ESCOLAS ESTADUAIS INDÍGENAS NA MODALIDADE ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE-RR

Janicélia Bedoni de Sousa<sup>8</sup>

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-04

#### RESUMO:

Este artigo visa mostrar o contexto da didática do ensino de história nas escolas estaduais indígenas no município de Alto Alegre-RR/BR, na modalidade do ensino médio, sendo que as metodologias utilizadas pelos professores e os conteúdos trabalhados pelos mesmos sempre será considerando através do contexto cultural das comunidades indígenas na qual a escola está inserida, a necessidade de contextualizar os conteúdos propostos nos livros didáticos e adequar a realidade dos alunos. Neste sentido a didática é uma ação pedagógica indispensável e passa a ser entendida como uma ferramenta em que se acontece o processo ensino-aprendizagem, onde o professor consegue organizar de forma sistemática todo seu trabalho, buscando oferecer meios que induzam ao aluno a perceber suas necessidades e criar seus mecanismos, a fim de adquirir novos conhecimentos sem excluir os anteriores. Assim pode-se afirmar que a didática deve ser como uma peça importantíssima na aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Didática. Meios Pedagógicos. Aprendizagem.

### THE TEACHING OF HISTORY TEACHING IN THE CONTEXT OF INDIGENOUS STATE SCHOOLS IN THE HIGH SCHOOL MODE IN THE CITY OF ALTO ALEGRE-RR

#### ABSTRACT:

This article aims to show the context of the didactics of teaching history in indigenous state schools in the modality of high school, the methodologies used by teachers and the contents worked always considering the cultural context of the indigenous communities in which the school is inserted, the need to contextualize the contents proposed in the textbooks and adapt the students' reality. In this sense, didactics are an indispensable pedagogical action and come to be understood as a tool in which the teaching-learning process takes place, where the teacher is able to systematically organize all his work, seeking to offer means that induce the student to perceive his needs. and create their

---

<sup>8</sup> Mestre em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP. Graduada em História pela Universidade Estadual Vale do Acaraú e Bacharel em Pedagogia pela Faculdade de Teologia de Boa Vista - FATEBOV. E-mail: janiceliagol@gmail.com

mechanisms in order to acquire new knowledge without excluding previous ones. So it can be said that didactics should be a very important part in learning.

**KEYWORDS:** Didactics. Pedagogical means. Learning.

## INTRODUÇÃO

Este artigo de pesquisa versa sobre a Didática do Ensino de História nas Escolas Estaduais Indígenas na modalidade Ensino Médio no município de Alto Alegre-RR/BR, devido à curiosidade e mesmo pela necessidade de conhecer melhor o trabalho do professor e o aprendizado dos alunos nas escolas indígenas, entendendo a didática como uma síntese das relações macrossociais.

A pesquisa se fundamenta na necessidade de uma compreensão mais objetiva da didática do ensino de história e, ao mesmo tempo, buscar conhecer melhor a história da educação indígena, pois são um povo historicamente reconhecido como donos desta terra chamada, Brasil, mesmo antes de o Brasil ser dominado pelos Portugueses os desbravadores desta terra. Quando os portugueses, aqui chegaram, já os encontraram e impuseram sua cultura e a partir daí a vida destes povos começaram a mudar, estes povos que receberam este nome desde quando Cristóvão Colombo chegou à América em 1492, ele acreditava ter desembarcado em terras das Índias, para onde ele ia em busca de especiarias (PILETTI, 2008, p. 101).

Considerando a importância destes povos, em um contexto histórico educacional, a pesquisa visa conhecer melhor o trabalho desenvolvido pelos professores e comunidade escolar indígena, principalmente na questão didática, pois a uma preocupação das comunidades indígenas em trabalhar a questão cultural da comunidade inserida, nesse sentido o professor historiador tem papel fundamental, pois é através da didática que se analisa tanto a história como a educação.

Neste sentido o professor deve sempre procurar transpor as questões abordadas em sala de aula à realidade do aluno, considerando os conhecimentos dele como uma contribuição para o exercício da concentração e autonomia em atividades individuais e coletivas, a atenção em explanações orais dos colegas compõe também requisitos importantes.

Quanto mais o professor dialogar e interagir com os alunos, terá mais clareza sobre o que oferecer para assegurar o bom andamento das aulas, reconhecendo as diversidades do grupo. Torna-se importante que o professor crie situações rotineiras, nas salas de aula, de atitudes questionadoras diante dos acontecimentos e das ações dos sujeitos históricos, possibilitando que sejam interpretados e compreendidos a partir das relações (de contradições ou de identidade) que se estabelecem com outros sujeitos e outros acontecimentos do seu próprio tempo e de outros tempos e outros lugares, isto é, relações que estabelecem por suas semelhanças, suas diferenças, suas proximidades, suas dependências, suas continuidades.

Contudo, quanto ao enfoque e alcance a pesquisa está traçada pelos enfoques quantitativo e qualitativo, pois objetivou-se ter conhecimento mais aprofundado considerando a complexidade da temática, pois durante um longo processo histórico, os indígenas foram oras lembrados, oras esquecidos, principalmente no que se trata em educação formal, atualmente os indígenas têm conquistado espaço educacional diferenciado com grandes conquistas mais que ainda tem muito a que se conquistar.

Portanto, a pesquisa alcançou um desenho descritivo pela identificação da didática do professor juntamente com o contexto cultural e diversificado das comunidades indígenas. Assim, como o universo da pesquisa elegeram-se 02 escolas estaduais indígenas no Município de Alto Alegre-RR/BR, no período de 03/10 a 10/06/2013 do Ensino Médio. Apresentando como objeto da pesquisa a didática do ensino de história, como sujeitos foram 10 professores incluindo administradores educacionais e 60 alunos das escolas em questão.

A pesquisa pudesse metodologia utilizada para que a pesquisa pudesse ser realizada, a temática buscou-se um aprofundamento teórico, uma pesquisa bibliográfica para nortear e fundamentar o estudo.

De acordo com o levantamento teórico foi necessário realizar observações em salas de aula a fim de identificar e descrever a problemática, a verificação serviu para compreender e medir o grau de complexidade do processo ensinar e aprender história.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

## CONCEITO DE DIDÁTICA

Didática vem do grupo *didaktiké*, que quer dizer arte de ensinar. A palavra didática foi empregada pela primeira vez, com sentido de ensinar, em 1629, por Ratke, em seu livro “*Aphorisma Didactoci Precipui*” ou “Principais Aforismas Didáticos”. O termo, porém, foi consagrado por João Amus Comenius, na sua obra “*Didática Magna*”, publicada em 1657.

A Didática assim, primeiramente, significou arte de ensinar, é como arte, a didática dependia muito do jeito de ensinar, da instituição do professor, esse jeito de ensinar advém da capacidade de empatia do professor, que se aprende a sensibilidade de colocar-se na situação de outrem, e, assim melhor poder sentir e compreender a situação porque esse outrem esteja passando. Essa capacidade de empatia facilita a chegada do professor até o educando, com maiores possibilidades de adequação de ação didática, na orientação da aprendizagem. E de se notar que muitos professores, apesar da sua obra e formação, não têm capacidade de empatia. Outros têm mais junto a crianças, outros, ainda, junto a jovens e adultos.

Didática, passou a ser conceituada como ciência e arte de ensinar, prestando-se, assim, a pesquisas referentes a como melhor ensinar. Pode-se mais explicitamente, vincular o conceito de didática com o de educação, e então ter se ia a seguinte conceituação: didático é o estudo de conjunto de recursos técnicos que tem em mira dirigir a aprendizagem do educando, tendo em vista levá-lo a atingir um estado de maturidade que lhe permita encontra-se com a realidade, de maneira consciente, eficiente e responsável, para na mesma atuar como um cidadão participante e responsável.

É preciso ressaltar que a didática se interessa predicantemente, em como ensinar ou como orientar a aprendizagem, sendo que os elementos são subsídios importantes para que o ensino ou a aprendizagem se efetue mais eficientemente, é claro, em direção dos desígnios da educação. Pode-se dizer, de modo geral, que didático é o estudo dos procedimentos destinados a orientar a aprendizagem do educando da maneira mais eficiente possível, em direção a objetivos predeterminados.

Assim a didática busca eficiência no processo ensino-aprendizagem, isto é, obter maior volume de aprendizagem com menos esforços e em menos tempo. Interessante

seria fazer-se uma distinção entre ensinamentos e aprendizagem, do ponto de vista didático, porque esse binômio é uma constante da ação didática.

O ensino vem de ensinar (lat *insegnare*) que quer dizer dar preleções sobre o que os outros ignoram ou sabem mal. Ensino, porém em didática, é a ação de prover circunstâncias para que o educando aprenda, podendo ser a ação do professor direta, (como no caso da preleção) ou indireta (como no caso de orientar o educando para pesquisar).

O ensino, assim, subentende-se uma ação diretora-geral do professor, da aprendizagem do educando, seja porque recursos didáticos, porém. Em suma, ensino é toda e qualquer forma de orientar a aprendizagem de outrem, desde a ação direta do professor até a execução de tarefas de total responsabilidade do educando, previstas pelo professor.

Pode-se dizer que cada década apresenta um ensino próprio, característico, conforme os conhecimentos que se tenha da realidade humana e social, bem como da consonância com novas exigências de vida que venham surgir. Pode-se dizer que toda época tem o seu ensino renovado, ajustado a novos conhecimentos a respeito da realidade humana e social, a novas exigências da vida social e a novos conhecimentos.

Aprendizagem-Aprendizagem é derivada de aprender (lat *apprehendere*), tomar conhecimento de reter. Aprendizagem é ação de se aprender algo de “tomar posse” de algo ainda não incorporado ao comportamento do indivíduo. Aprendizagem pode ser focalizada de dois pontos de vista. Primeiro, como ação destinada a modificar o comportamento. Segundo, como resultado dessa ação.

Aprendizagem é o ato de o educando modificar o seu comportamento, resultante do seu envolvimento em um estímulo ou situação. A aprendizagem resulta de o educando empenhar-se numa situação ou tarefa espontânea, ou prevista. A situação pode ser prevista e enfrentada por procedimentos sugeridos, pelo próprio educando (auto ensino) ou sugeridas pelo professor (ensino).

## **PRÁTICAS EDUCATIVA E SOCIEDADE**

O trabalho docente é parte integrante do processo educativo mais global pelo qual os membros da sociedade são preparados para a participação na vida social. A prática educativa é um fenômeno social e universal, sendo uma atividade humana necessária à existência e funcionamento de todas as sociedades. Cada sociedade precisa cuidar da formação dos indivíduos, auxiliar no desenvolvimento de suas capacidades físicas e espirituais, prepará-los para a participação ativa e transformadora nas várias instâncias da vida social. Não há sociedade sem prática educativa, nem prática educativa sem sociedade.

A prática educativa não é apenas uma exigência da vida em sociedade, mas também o processo de prover os indivíduos dos conhecimentos e experiências culturais que os tornam aptos a atuar no meio social e transformá-lo em função de necessidades econômicas, sociais e políticas da coletividade.

Através da ação educativa o meio social exerce influências sobre os indivíduos e estes, ao assimilarem e reunirem essas influências torna-se capazes de estabelecer uma relação ativa e transformadora em relação ao meio social. Tais influências se manifestam através de conhecimentos, experiências, valores, crenças, modos de agir, técnicas e costumes acumulados por muitas gerações de indivíduos e grupos transmitidos, assimilados e recriados pelas novas gerações.

A prática educativa existe numa grande variedade de instituições e atividades sociais decorrentes da organização econômica, política de uma sociedade, da religião, dos costumes, das formas de convivência humana.

A educação ocorre em instituições específicas escolar ou não, com finalidades explícitas de instrução e ensino mediante uma ação consciente, deliberada e planejada, embora sem se separar daqueles processos formativos gerais.

Podemos falar de educação não formal quando se trata de atividade educativa estruturada fora do sistema escolar convencional, e da educação formal que se realiza nas escolas ou outras agências de introdução e educação, implicando ações de ensino com objetivos pedagógicos explícito, sistematização, procedimento didático. A educação escolar se destaca entre as demais formas de educação intencional por ser suporte e requisitos delas.

É a escolarização básica que possibilita aos indivíduos aproveitar e interpretar, consciente e criticamente, outras influências educativas. O processo educativo, onde quer que se dê, é sempre contextualizado social e politicamente; há uma subordinação à sociedade que lhe faz exigências, determinam objetivos e lhe provê condições e meios de ações.

A educação é um fenômeno social. Isso significa que ela é parte integrante das relações sociais, econômicas, políticas e culturais de uma determinada sociedade. As finalidades e meios da educação subordinam-se à estrutura dinâmica das relações entre as classes sociais, ou seja, são socialmente determinados.

A prática educativa que ocorre em várias instâncias da sociedade, assim como os acontecimentos da vida cotidiana, é determinada por valores, normas e particularidades da estrutura social a que está subordinada. Este fato é fundamental para se compreender que a organização da sociedade, a existência das classes sociais, o papel da educação está implicado nas formas que as relações sociais vão assumindo pela ação prática dos homens.

Desde o início da história da humanidade, os indivíduos e grupos travam relações recíprocas diante da necessidade de trabalharem conjuntamente para garantir sua sobrevivência. Essas relações vão passando por transformações, criando novas necessidades, novas formas de organização do trabalho e, especificamente, uma divisão do trabalho conforme sexo, idade, ocupações, de modo a existir uma distribuição das atividades entre os envolvidos no processo de trabalho.

A prática educativa é parte integrante da dinâmica das relações sociais. Suas finalidades e processos são determinados por interesses antagônicos das classes sociais. No trabalho docente sendo manifestação da prática educativa, estão presentes interesses de toda ordem sociais, políticos, econômicos e culturais que precisam ser compreendidos pelos professores. Por outro lado, é preciso compreender também que as relações sociais existentes na nossa sociedade não são estáticas, imutáveis, estabelecidas para sempre. Elas são dinâmicas, uma vez que constituem pela ação humana na vida social.

Isso significa que as relações sociais podem ser transformadas pelos próprios indivíduos que a integram. Portanto, na sociedade de classes não é apenas a minoria

dominante que põe em prática os seus interesses. Também as classes trabalhadoras podem elaborar e organizar concretamente os seus interesses e formular objetivos e meios do processo educativo alinhados com as lutas pela transformação do sistema de relações sociais vigentes. O que devemos ter em mente é que uma educação voltada para os interesses majoritários da sociedade efetivamente se defronta com limites impostos pelas relações de poder no seio da sociedade. Por isso mesmo, o reconhecimento do papel político do trabalho docente implica a luta pela modificação dessas relações de poder.

O campo específico da atuação profissional e política do professor é a escola, as quais cabem tarefas de assegurar aos alunos um sólido domínio de conhecimentos e habilidades, o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais, de pensamento independente, críticos e criativos.

Vê-se que a responsabilidade social da escola e dos professores é grande, pois cabe lhes escolher qual concepção de vida e de sociedade deve ser trazida à consideração dos alunos e quais conteúdos e métodos lhe propiciam o domínio dos conhecimento e a capacidade de raciocínio necessários à compressão da realidade social e à atividade prática na profissão, na política, nos movimentos sociais. Tal como a educação também o ensino é determinado socialmente.

## **EDUCAÇÃO, INSTRUÇÃO, ENSINO E DIDÁTICA**

Educação é um conceito amplo que se refere ao processo do desenvolvimento unilateral da personalidade, envolvendo a formação de qualidades humanas, físicas, morais, intelectuais, estéticas - tendo em vista a orientação da atividade humana na sua relação com o meio social, num determinado contexto de relações sociais.

A educação corresponde, pois a toda modalidade de influências e inter-relações que convergem para a formação de trocas da personalidade social e do caráter implicando uma concepção de mundo, ideais, valores, modos de agir, que se traduzem em convicções ideológicas, morais, políticas, princípios de ações frente a situações reais e desafios da vida prática.

Nesse sentido, educação é uma instituição social que se ordena no sistema educacional de um país num determinado histórico, é um produto, significando os

resultados obtidos da ação educativa conforme propósitos sociais e políticos pretendidos; é processo por consistir de transformações sucessivas tanto no sentido histórico quanto no desenvolvimento da personalidade.

A educação escolar constitui-se num sistema de instrução e ensino com propósitos intencionais, práticas sistematizadas e alto grau de organização, ligada intimamente às demais práticas sociais. Pela educação escolar democratizam-se os conhecimentos sendo na escola que os trabalhadores continuam tendo a oportunidade de prever escolarização formal aos seus filhos, adquirindo conhecimentos científicos e formando a capacidade de pensar criticamente os problemas e desafios postos pela realidade social.

O processo educativo que se desenvolve na escola pela instrução o ensino consiste na assimilação de conhecimentos e experiências acumuladas pelas gerações anteriores no decurso do desenvolvimento histórico-social. Entretanto, o processo educativo está condicionado pelas relações sociais em cujo interior se desenvolve; as condições sociais, políticas e econômicas aí existentes influenciam decisivamente o processo de ensino e aprendizagem. As finalidades educativas subordinam-se, pois, às escolhas feitas frente a interesses de classes determinados pela forma da organização das relações sociais.

A prática educativa requer uma direção de sentido para a formação humana dos indivíduos e processos que assegurem a atividade prática que lhes corresponde. O caráter pedagógico da prática educativa se verifica como ação consciente, intencional e planejada no processo de formação humana, através de objetivos e meios estabelecidos por critérios socialmente determinados.

A didática é o principal ramo de estudo da pedagogia. Ela investiga os fundamentos, condições e modos de realização da instrução e do ensino. A ela cabe converter objetivos sócio-políticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos.

A Didática, com base em seus vínculos com a Pedagogia, generaliza processos e procedimentos obtidos na investigação das matérias específicas, das ciências que dão embasamento ao ensino e à aprendizagem e das situações concretas da prática docente.

Com isso, pode generalizar para todas as matérias, sem prejuízo das peculiaridades metodológicas de cada uma, e que é comum o fundamental no processo educativo escolar.

A filosofia e a história da educação ajudam a refletir em torno das teorias educacionais, indagando em que consiste o ato educativo, seus condicionantes externos e internos, seus fins e objetivos: busca os fundamentos da prática educativa.

## **A DIDÁTICA E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PROFESSOR DAS ESCOLAS INDÍGENAS DE RORAIMA**

A formação e atuação do professor como pensador e crítico é fundamental. Espera-se que os cursos de formação forneçam instrumentos para que ele possa atuar na tradução e no diálogo entre os saberes que se cruzam na escola e para criar situações de ensino que favoreçam a ampliação dos conhecimentos e da autonomia dos alunos.

Os cursos de formação de professores devem apresentar alternativas didáticas para que os docentes possam fazer escolhas coerentes com as mais variadas situações escolares e para atender às suas preocupações pedagógicas e específicas.

Entre as possibilidades didáticas, no ensino de história, são interessantes aquelas em que o professor possa identificar questões significativas de estudos históricos; ensinar procedimentos de pesquisa em fontes bibliográficas e de coleta e análise de fontes documentais; e realizar estudos do meio. O material audiovisual é um recurso didático fundamental nas escolas indígenas e o professor pode aprender a explorá-lo como fonte de informação.

Como é o professor quem dirige e conduz o processo pedagógico, ele precisa de orientações claras e de recursos didáticos. Precisa, inclusive, conhecer diferentes experiências de escolas indígenas, no Brasil e na América, para refletir sobre o papel que essas escolas têm exercido nas diversas sociedades.

A produção de relatórios escritos é um importante instrumento do professor para avaliar a coerência de seu trabalho, identificar as pistas para recriá-lo, construir um acervo de experiências didáticas e socializar suas vivências de sala de aula. Com isso, ele estimula o exercício de explicitar em uma comunicação com outras pessoas as intenções,

reflexões, fundamentações, hipóteses dos alunos e intervenções pedagógicas, recuperando, entre inúmeros aspectos, aqueles que poderiam ser modificados ou recriados em outra oportunidade.

## **A IMPORTÂNCIA DE ESTUDAR HISTÓRIA NAS ESCOLAS INDÍGENAS**

As lutas dos povos indígenas têm estimulado novas reflexões entre os historiadores e o desenvolvimento de novas propostas de estudos históricos que possibilitem o debate de suas problemáticas diante da sociedade nacional.

Durante muito tempo, a sociedade ocidental considerou os povos indígenas como povos sem História. Não os reconhecia como sujeitos históricos atuantes na transformação da realidade e nem valorizava suas narrativas sobre o passado. Os estudos tendem a desconsiderar as mudanças históricas que cada sociedade vive com o passar do tempo. Difundiu-se, assim, nos manuais didáticos e no ensino de História, a ideia de que o modo de vida indígena não sofre transformações com o tempo.

Desde o século XIX até hoje, muitos manuais didáticos reforçam a ideia de que a humanidade segue um caminho evolutivo, composto por estágios sucessivos no tempo. Neste caso, os povos com poucos domínios técnicos são vistos como se estivessem em um estágio “primitivo”, enquanto os que dominam a escrita e usam as modernas tecnologias são identificados com a “civilização”. Essa maneira de ver a História dificulta o reconhecimento da coexistência da diversidade técnica em uma mesma época e difunde a ideia de que povos que não possuem escrita ou tecnologia são “menos evoluídos”, “atrasados” ou “mais primitivos”. Nesse ponto de vista, as sociedades indígenas são relacionadas aos primórdios da história humana, existindo unicamente no passado como sociedades “primitivas”.

Nos textos dos cronistas e viajantes do século XVI, dos cientistas do século XIX e de muitos estudiosos deste século, aparece ainda a previsão pessimista da extinção inevitável dessas populações. Todavia, nas duas últimas décadas, essa tese tem sido negada pelos próprios índios, que encontraram novas formas de expressão política através das suas organizações e da reivindicação de direitos históricos.

Apesar de existirem trabalhos críticos, prevalecem as análises de alguns momentos de contatos e de conflitos com os brancos, sem se constituírem em estudos específicos sem se da História dos Kadiwéu, dos ticunas, dos guaranis, dos terenas, dos kayabis ou das suas versões para os momentos de aproximação, de dominação ou antagonismo.

Assim, entre os diferentes objetivos e os conteúdos do ensino de História definidos em cada contexto, podem existir aqueles que contribuam para a construção e consolidação da história das lutas políticas dos povos nativos pela reivindicação do direito à diversidade étnica e cultural e à cidadania na sociedade brasileira.

Na elaboração de uma proposta de História para o currículo das escolas indígenas, é preciso encarar o desafio de selecionar criticamente o que já existe e, ao mesmo tempo, produzir algo novo, considerando a diversidade cultural dos povos, suas diferentes histórias de contato e intercâmbio, lutas e antagonismo políticos, territoriais e culturais e suas particularidades na construção de relações entre o presente e o passado.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada no presente trabalho de pesquisa foi planejada e executada em dois momentos: investigação bibliográfica e investigação de campo: a investigação bibliográfica teve como objetivo fundamentar teoricamente o estudo para uma melhor amostra dos dados e amparar um estudo mais aprofundado sobre o tema em questão e oferecer-me bases para uma melhor compreensão dos resultados obtidos na investigação de campo desenvolvida através de questionários e vários momentos de observação nas escolas pesquisadas visando mostrar a atual didática do ensino de história na visão de 10 professores e 30 alunos do 1º, 2º e 3 ano do Ensino Médio de escolas estaduais indígenas do município de Alto Alegre-RR/BR.

Para desenvolver a pesquisa elegeu-se o enfoque quantitativo, assim optou-se por uma pesquisa sistemática, empírica, objetivando a classificação e quantificação, destinada ao processo estatístico e posterior análise dos dados tendo como alcance o descritivo. Desse modo, em relação às variáveis não houve intervenção, pois elas já haviam ocorrido o mesmo se dando com seus efeitos, assim as inferências sobre as

relações entre variáveis foram realizadas sem intervenção ou influência direta, a partir da coleta de dados no contexto pesquisado.

Para concretizar essa pesquisa, escolheu-se como ambiente de estudo, 01 escolas da rede pública estadual de ensino fundamental e Ensino médio, localizadas no município de Alto Alegre –RR/BR. Com relação ao alcance da investigação e de caráter descritivo porque me preocupo em identificar como se trabalha a didática do ensino de história em escolas indígenas e averiguar a inserção da história local durante as aulas teórica e na prática.

O método utilizado na presente investigação foi experimental, com intenção de observar e entender como está sendo trabalhado a didática do ensino de história nas escolas estaduais indígenas do município de Alto Alegre-RR/BR e os agentes históricos que compunham o ambiente pesquisado.

O tempo da investigação e prospectivo, ressaltando que a investigação de campo foi realizada em um período de junho-2011 a junho de 2013, dando-me oportunidade de penetrar no cotidiano escolar e conhecer um pouco da visão de professores e alunos do ensino médio acerca da didática do ensino de história aplicada nas escolas indígenas do município de Alto Alegre-RR/BR.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O processo de análise e interpretação dos dados coletados no presente trabalho de investigação sobre a Didática do Ensino de história no contexto das escolas indígenas foi aplicada em sala de aula com alunos do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio, constará de alguns passos tais como: a elaboração e reunião dos dados; ajustes de modelos estatísticos e a tomada de decisões estatísticas. Por outro lado, os dados estudados a partir do enfoque qualitativo foram a codificação em primeiro e segundo plano, para depois fazer a interpretação desses dados, assim como propõe Sampieri (2010, p. 361).

Quando se perguntou sobre a formação acadêmica dos professores, observou que 66% dos professores entrevistados não possuem ensino superior completo, estando em fase de conclusão, cerca de 17% possui ensino superior completo e 17% já é pós-graduado.

Se tratando da distribuição percentual sobre o número aproximado de alunos por turma, obtiveram-se os quantitativos de 15 alunos, 20 alunos, 25 alunos, 30 alunos por turma. Quanto a questão do quantitativo de alunos por turma, 33% dos professores afirmam ter entre 15 a 20 alunos por turma, 17 % afirmam ter entre 20 e 25 alunos por turma e 50 % afirmam que a em torno de 25 a 30 alunos por turma.

Os alunos fora da faixa etária de idade é uma realidade comum em praticamente todas as escolas, e na escola indígena também, pois 100% dos professores afirmam ter em sua sala alunos fora da faixa etária.

Todos os professores recorrem ao livro didático, no entanto, nem todos utilizam outros recursos pedagógicos como internet, revistas e jornais, apenas 21% dos professores utilizam revistas e jornais, 36% utilizam a internet como complemento, e 43 % recorrem ao livro didático.

Quanto aos instrumentos avaliativos todos utilizam a metodologia de trabalho em grupo e individual, ou seja, 100% dos professores utilizam como forma de avaliar os alunos com atividades individuais e em grupos.

O ensino de história segundo os professores tem contribuído para uma melhor inclusão social do indígena na sociedade, 100% dos professores responderam que sim, pois o indígena tem aprendido dentro e fora do seu contexto social, sendo melhor preparado social e culturalmente.

A história local é bem trabalhada na escola e 100% dos professores responderam que trabalham e desenvolve pesquisa com os alunos dentro da comunidade sobre as histórias dos antepassados, dos seus ancestrais, a vivência e os mitos indígenas.

Em relação aos projetos relacionados à cultura local, 67% dos professores trabalham, pois essa é uma maneira comum de se trabalhar na escola indígena, somente 33% responderam não, mas apenas porque no período da aplicação do questionário eles não estavam desenvolvendo nenhum projeto, mais que ambos trabalham juntos. Sendo assim, cerca de 100% dos professores responderam que os alunos demonstram interesse em estudar os conteúdos propostos pelo ensino de história, pois sempre atendem de maneira satisfatória as atividades propostas.

Segundo 83% dos professores o livro didático não atende de forma satisfatória o interesse da cultura indígena, pois os mesmos vêm descontextualizados da realidade dos alunos, apenas 17% respondeu sim que o livro didático atendia a realidade dos alunos.

Todos os professores, ou seja, 100% concordam que 2 horas de aulas semanais é insuficiente para ministrarem a aula de história, pois o tempo é pouco para que sejam desenvolvidas todas as atividades. Na escola, todos os professores que responderam o questionário são indígenas, e moram na comunidade, pois essa é uma das lutas do povo indígena que aos poucos vem sendo conquistada. No questionamento acima sobre o aluno gostar ou não de estudar história obteve-se a seguinte resposta: apenas 7% dos alunos não gostam de estudar história enquanto que 93% dos alunos responderam que gostam de estudar história.

Quanto aos livros didáticos 23% dos alunos responderam que os livros didáticos não são interessantes, e 13% responderam que não gostam de fazer leitura e 64% responderam que o livro didático são sim interessantes para estudar na escola indígena apesar de ser descontextualizado fora da realidade da cultura local a escola sempre encontra um meio de inserir os conhecimentos locais nas atividades da escola.

Sobre a compreensão dos alunos em relação à didática utilizada pelo professor obtivemos uma resposta bem dividida, onde 50% responderam sim compreende a didática do professor e 50% responderam não.

Ao perguntar aos alunos sobre a contribuição do ensino de história para o exercício da cidadania, 27% responderam não, enquanto 73% responderam que o conhecimento adquirido nas aulas de história contribui de forma satisfatória para um melhor exercício da cidadania dentro e fora da comunidade.

A história local tem sido trabalhada durante as aulas apenas 20% dos alunos responderam que não, enquanto 80% responderam que a história local é trabalhada com frequência pelos professores. Quanto aos eventos culturais realizados na comunidade escolar, apenas 7% responderam que não gostam de participar enquanto 93% participam, e afirmam que gostam muito porque aprendem bastante.

Os costumes locais são bem presentes na cultura indígena quando perguntado aos alunos se eles acham importante o estudo dos conhecimentos locais 17% responderam

não, sendo que 83% responderam sim pois é importante para os costumes culturais de um povo não venha se perder com o tempo, assim esse conhecimento vai sendo transmitido de geração a geração.

A forma como está sendo repassado o conteúdo de história tem agradado a maioria dos alunos, pois 70% responderam que sim gostam como o professor tem ensinado, e apenas 30% responderam que não. Em relação à carga horária da disciplina de história, que é apenas de 2 horas de aulas semanais, 47% dos alunos julgam que é suficiente, enquanto 53% concordam que a carga horária deve ser maior.

Quanto aos projetos desenvolvidos na escola, 33% responderam que não gostam de participar, e 67% participaram. A escola desenvolve alguns projetos como horta na escola, teatro, dramatização de história e mitos, lendas, dança, caxiri, uma bebida indígena que não falta em todos os festejos indígenas.

Ao perguntar aos alunos sobre qual dificuldade encontrada para aprender a disciplina de história 23% responderam que não gostam de ler, 33% afirmam que a falta do livro didático dificulta o aprendizado e 27% dizem que sente dificuldade em compreender a didática do professor. Estudar história é necessário, 23% acham que não e 77% acham que estudar história é necessário, pois é através da história que se sabe como viviam as pessoas no passado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através da pesquisa conclui-se que hoje os processos de aquisição de conhecimento e informações assumem um papel de destaque exigindo um profissional crítico, criativo, dinâmico e reflexivo e com capacidade de interagir de modo significativo na diversidade cultural. Após o esforço de tentar refletir sobre a didática do ensino é possível concluir que na educação escolar indígena, trabalhar na perspectiva da diversidade cultural significa uma ação pedagógica que vai além do reconhecimento de que os alunos sentados nas cadeiras de uma sala de aula, por terem suas características individuais e pertencentes a um grupo social, mas é preciso efetivar uma pedagogia da valorização das diferenças. Entendemos que o primeiro passo para isso é defender uma

educação questionadora dos conceitos essencialistas e tratá-los como categorias socialmente constituídas no decorrer dos discursos históricos.

Para tanto, as práticas pedagógicas, o processo de formação acadêmica e o aperfeiçoamento do corpo docente devem ser repensados e reestruturados, de modo a exemplificar alternativas didáticas para que o docente possa fazer escolhas coerentes diante das mais variadas situações escolares e para atender às necessidades pedagógicas específicas.

Uma das soluções para se alcançar a formação de cidadãos mais bem preparados para atuar de modo significativo nas suas comunidades e fora delas, seria importante apoiar a formação dos professores e também disponibilizar materiais para os professores desenvolver estudos com seus alunos, tais como gravuras, fotografias, textos, músicas, revistas, vídeos, e demais publicações elaboradas pelas comunidades indígenas. Para apoiar a formação dos professores seria importante a criação de serviços bibliotecários específicos para o atendimento às escolas indígenas, que contribuam para a produção de materiais bilíngues, materiais sonoros, impressos e audiovisuais.

A cultura indígena nas comunidades é bem trabalhada e a busca por um resgate cultural está muito presente, no entanto, deve se pensar que a escola em si tem a função de preparar o aluno para atuar em um mercado cada vez mais exigente, e o aluno indígena deve ter o amplo direito de permanecer ou não na comunidade em que vive, este é um direito constitucional, o direito de ir e vir e a escola deve prepará-lo, para ser um cidadão atuante dentro e fora das comunidades indígenas.

Tais didáticas trabalhadas nas escolas indígenas atenderão este objetivo de prepará-lo para um mercado fora das comunidades? A valorização cultural exagerada contribui para uma revolta indígena com comunidades brancas? A resistência em aceitar professores não índios nas comunidades se torna um preconceito com o branco? Como trabalhar o preconceito e, ao mesmo tempo, praticá-lo? Será que a resistência em não aceitar professores não índios, justifica-se? Mesmo com a filosofia pregada pelas comunidades em que se afirma que a presença do professor branco descaracteriza suas culturas está correta?

Muitos aspectos podem ser abordados ainda sobre o assunto que é bastante significativo para solucionar os problemas revelados através da pesquisa, assim fica o convite para que outros pesquisadores e profissionais da área possam desenvolver outros trabalhos e pesquisas precisas e interessantes sobre o assunto abordado.

## REFERÊNCIAS

BRASIL: Ministério da educação. Secretaria de educação continuada, alfabetização e diversidade. **Educação escolar indígena: diversidade sociocultural indígena reunificando a escola.** Brasília: MEC/SECAD, 2007.

GADOTTI, Moacir (1998) **pedagogia da práxis**, 2º ed, São Paulo, Cortez.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA J. F.; TOSCHI M. S.; **Educação escolar: políticas Estrutura e Organização.** 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Coleção Docência em Formação).

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: Editora Pedagógica Universitária, 1986.

SANTOS, B de S. 2003. “**por uma concepção multicultural de direitos humanos**” In: SANTOS, B.de S. **reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural.** Rio de Janeiro.

PAGOTTI, Antônio Wilson (2003), **Avaliação: o que o aluno espera do professor.**

PERRENOUD, philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas.** Porto Alegre. Artmed, 2002.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** 11.ed. São Paulo: cortez, 2001.

SILVA, Aracy Lopes da e GRUPIONI, Luis Donisete B. (1995). **A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus.** Brasília: MEC/MARI/UNESCO.

## SOBRE OS ORGANIZADORES

**PAIVA, Luciano Luan Gomes:** Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6192-6075>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0772088747598226>. E-mail: [luciano.90@hotmail.com](mailto:luciano.90@hotmail.com).

**FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de:** Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: [dayannaproducoes@gmail.com](mailto:dayannaproducoes@gmail.com).

**FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas:** Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola

Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>.  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: [caroline\\_brum2005@hotmail.com](mailto:caroline_brum2005@hotmail.com).

## **SOBRE OS AUTORES**

**AGRELLA, Antônia Santos:** Pedagoga e professora de língua portuguesa na empresa Senac Idionas- RR. Concluiu o ensino fundamental na escola Estadual Padre Calleri e ensino médio na escola Estadual Dom José Nepote no ano de 2003. Formou-se em licenciatura plena em pedagogia pela faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil (2016), obteve especialização em Pós-graduação em Gestão Escolar, pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil, 2017. Assim, como Graduação em letras língua portuguesa pelo Centro Universitário Unifacvest (2020), Especialização em pós-graduação lato Sensu em Ensino Religioso pela Faculdade de Educação São Luís, Fesl, Jaboticabal, Brasil. Atualmente está cursando de Psicopedagogia Institucional Clínica e Educação Especial pelo Centro universitário Favoni, tem experiência na área de Letras, com ênfase em língua portuguesa. Foi monitora no programa do Governo Federal (Mais novo Educação 2017-2018) na Escola Estadual Buriti e na Escola Estadual Carlos Dumond de Andrade na cidade de Boa vista -RR. Atualmente é professora de Língua portuguesa na empresa Senac RR. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0459179128875578>. E-mail: [antonia.agrella37@gmail.com](mailto:antonia.agrella37@gmail.com)

**ALMEIDA, Kelledaiane Cristina Cantuário:** Graduada em Pedagogia pela UNDB – Centro Universitário; Pós-graduada em Orientação Educacional, Supervisão e Gestão Escolar pela Faculdade Santa Fé; Pós-graduada em Docência do Ensino Superior pela Universidade Anhanguera-UNIDERP. Professora efetiva da Rede Municipal de Educação de São Luís-MA. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5602-3987>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7241980593357603>

**ANA, Márcio de Freitas Santa:** Mestre em Ciências e Tecnologias de Materiais pela Instituição UEZO. Instituição: (CEDERJ). E-mail: [ciedistancia@gmail.com](mailto:ciedistancia@gmail.com)

**ANA, Roseli da Conceição Silva de Freitas Santa:** Graduanda em Engenharia de Produção, pela Instituição Estácio de Sá. Instituição: (instituição onde trabalha atualmente). E-mail: [roseli.rose2016@gmail.com](mailto:roseli.rose2016@gmail.com)

**ANJOS, Josiane Guimarães dos:** Professora da Educação Básica. E-mail: [crisperes\\_araujo@hotmail.com](mailto:crisperes_araujo@hotmail.com)

**ARAÚJO, Cristiane Beserra Peres:** Professora da Educação Básica. E-mail: [crisperes\\_araujo@hotmail.com](mailto:crisperes_araujo@hotmail.com)

**CAMPOS, Luiz Henrique Bicalho:** Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista; <http://lattes.cnpq.br/2579025761205852> E-mail: [campos.luiz.henrique.bicalho@gmail.com](mailto:campos.luiz.henrique.bicalho@gmail.com)

**CAVALCANTE, Rozilene de Souza:** Professora da Educação Básica. E-mail: [rozilenecavalcante@hotmail.com](mailto:rozilenecavalcante@hotmail.com)

**CRUZ, Marinalva Ferreira:** Mestre em Ciência da Educação pela Universidad San Lorenzo - UNISAL. Especialista em Educação Especial e Educação Inclusiva – UNINTER e Gestão do Trabalho Pedagógico: Administração, Orientação e Supervisão – FACINTER. Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual de Roraima (UERR) e Licenciatura Plena em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR). E-mail: ferreiranalva@hotmail.com.

**DAMASCENA, Claudia Cândida da Silva:** Professora da Educação Básica. E-mail: damascena.claudia73@gmail.com

**DAMIANO, Marcelo:** Graduado em Educação Física pela Escola de Educação Física de São Carlos (1997) e Pedagogia pela Universidade de Franca (2016). Especialista em Gestão Ambiental e Ecogestão pela Universidade Paulista (2020). Com graduação em andamento em Gestão Ambiental pela Universidade Paulista, Mestre pelo no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais -USP- São Carlos, e atualmente é professor de educação básica II - Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. E-mail: marckdamiano@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2562053852083065> marcelodamiano@usp.br

**FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas:** Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline\_brum2005@hotmail.com.

**FIGUEIREDO, Maria Fernanda de Lima:** Professora da Educação Básica. E-mail: mariafernanda0804@outlook.com

**FILHO, João Batista Bento:** Professora da Educação Básica. E-mail: jbbento01@gmail.com

**FIRMINO, Helena Maria dos Santos:** Mestranda em Ciências da Educação, FACEM, 2021. E-mail: helenaprof69@gmail.com

**FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de:** Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais

(IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: [dayannaproducoes@gmail.com](mailto:dayannaproducoes@gmail.com).

**GREGORIO, Maria Ilza:** Professora da Educação Básica. E-mail: [ilzagregorio@bol.com.br](mailto:ilzagregorio@bol.com.br)

**ICHIBA, Rafaela Bruno:** Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos (2010). Atualmente é Prof. da Rede Municipal de Educação de São Carlos. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2304604535273808>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7168-9317>. E-mail: [rafaela.ichiba@usp.br](mailto:rafaela.ichiba@usp.br)

**LAU, Peuris Frank Rodrigues:** Doutor em Ciência da Educação pela Universidade Politécnica y Artística do Paraguai – UPAP (2020). Mestrado Profissional em Ensino de Ciências pela Universidade Estadual de Roraima – UERR (2014). Especialista em Gestão Escolar pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil – FACETEN (2005). e Especialista em Docência do Ensino Superior pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (2002). Bacharel Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Roraima – UFRR (1998). E-mail [franklau.bv@hotmail.com](mailto:franklau.bv@hotmail.com)

**LEMOS, Karina Dutra de Carvalho:** Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista; <http://lattes.cnpq.br/9520732903215220> E-mail: [karina.dutra@ifmg.edu.br](mailto:karina.dutra@ifmg.edu.br)

**LIMA, Patrícia Lays Dias de Souza:** Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Pós-graduada em Gestão, orientação e supervisão escolar pela UniBF; Pós-graduada em Educação infantil, anos iniciais e psicopedagogia pela UniBF; Professora efetiva da Educação Infantil da Secretária Municipal de Guarabira- Paraíba.

**MACEDO, Vander Cardoso de:** Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/746619447161959>. E-mail: [vandermacedo23@gmail.com](mailto:vandermacedo23@gmail.com)

**MARTINS, Aline Ramos:** Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (2004), Graduação e Artes Visuais (2015) Universidade Metropolitana de Santos, Graduação em História (2017) Universidade Metropolitana de Santos. Especialista em Educação Infantil pela Universidade Católica de Goiás (2006), Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (2011) Centro Universitário Central Paulista, Especialista em Educação Especial (2014) Universidade Cândido Mendes, Especialista em Gestão Escolar: administração, supervisão e orientação (2019) Universidade Cândido Mendes. Mestre pelo Programa de Pós- Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - USP - São Carlos e atualmente exerce a função de professora efetiva do Estado de São Paulo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8604691384555369>. E-mail: [alineram@usp.br](mailto:alineram@usp.br)

**MATA, Julielma Melo De Freitas da:** Professora da Educação Básica. E-mail: [julielma\\_guerreira@hotmail.com](mailto:julielma_guerreira@hotmail.com)

**MATTOS, Dario de:** Possui graduação em Letras pelo Centro Universitário Internacional (2021). cursando pós graduação em Metodologia do Ensino na Educação Superior pelo Centro Universitário Internacional (2021). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3429593257175956>. Lattes: E-mail: [dariodemattos@outlook.com](mailto:dariodemattos@outlook.com)

**MELO, Fernanda dos Santos Martins de:** Professora da Educação Básica. E-mail: [fernandasantmartins21@gmail.com](mailto:fernandasantmartins21@gmail.com)

**MELO, Marycelia Bastos da Silva:** Mestranda em Ciências da Educação, FACEM, 2021. E-mail: [marycelia\\_bastos@hotmail.com](mailto:marycelia_bastos@hotmail.com)

**MORAIS, Silvana Cavalcanti Leal:** Licenciada em Pedagogia - Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Especialista em Coordenação Pedagógica - Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Especialista em Inclusão Escolar: necessidades educativas especiais - Faculdades Integradas de Patos (FIP), Mestranda em Educação - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Supervisora Educacional da Secretaria Municipal de Educação de Campina Grande-PB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4156557068933260>

**MUSETTI, Karen Cristina Pinheiro:** Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP Araraquara (2008). Especialista em Educação Infantil pela Universidade da Cidade de São Paulo- UNICID (2011), Especialista em Ensino Lúdico pela Faculdade de Educação São Luís (2017), Especialista em Alfabetização e Letramento pela Faculdade de Educação São Luís (2017). Com graduação em andamento em Licenciatura em Letras, Educação Física e Matemática pela IBRA- Instituto Educacional e atualmente exerce a função de professora do quadro efetivo de Educação Infantil (desde 2009) pela Prefeitura Municipal de São Carlos. E-mail: [karen.musetti@professor.saocarlos.sp.gov.br](mailto:karen.musetti@professor.saocarlos.sp.gov.br)

**OLIVEIRA, Carlos Alberto da Silva:** Mestre em Ciência da Educação pela Universidade Politécnica e Artística do Paraguai - UPAP. Graduado em Geografia pela

Universidade Federal de Roraima - UFRR e Direito - Faculdade Estácio da Amazônia - ESTÁCIO/RR. E-mail: ca1091055@gmail.com

**OLIVEIRA, Cláudio Henrique Veríssimo de:** Especialista em História do Rio Grande do Norte pela UNP e Gestão Educacional pela UniCesumar. E-mail: claudiounp@yahoo.com.br

**OLIVEIRA, Clébia Georgina Lima da Silva Veríssimo de:** Mestranda em Ciências da Educação, FACEM, 2021. E-mail: ana.mg74@yahoo.com.br

**OLIVEIRA, Clézia Araújo de:** Professora da Educação Básica. E-mail: cleziaara5@gmail.com

**OLIVEIRA, Roneide Silva:** Professora da Educação Básica. E-mail: roneide\_silva@hotmail.com

**OLIVEIRA, Valcilene Araújo de:** Professora da Educação Básica. E-mail: valcilene.o@gmail.com

**PENHA, João Batista Barbosa da:** Graduado em Música Bacharelado, licenciado em Música e especialista em Ensino de Música na Educação Básica pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); professor de Arte no Sistema de Ensino ABC. E-mail: jbmusicp@hotmail.com

**PEREIRA, Thâmara Kelly da Silva:** Professora da Educação Básica. E-mail: thamara\_silvapereira@yahoo.com.br

**ROCHA, Irene Soares da:** Doutoranda em Ciências da Educação. Mestre em Ciências de Educação. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional. E-mail: irenerocha40@gmail.com.

**SILVA, Aldo Aires da:** Músico profissional registrado na Ordem dos Músicos do Brasil (OMB) em com o número de inscrição 2.431/RN, trabalhou em várias Casas de Shows, Escolas de Música, Bandas e Orquestras Sinfônicas de Natal e do Rio Grande do Norte. Atualmente, professor de bateria e percussão. Possui nível superior em música (Bacharelado e Licenciatura Plena) e Pós-graduação ambos pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7246810137489086>

**SILVA, Aline Fabiane da:** Possui Formação em Magistério (nível médio), graduação em Licenciatura em Ciências Exatas pela Universidade de São Paulo (USP/ Campus São Carlos) com habilitação em Química (2009) e Matemática (2010), Licenciatura Plena em Pedagogia - Universidade Nove de Julho (2014), MBA em Gestão, Docência e Novas Metodologias - UNICEP (2018) e Mestra em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - PROFCIAMB/USP (2020). Participou como membro do Programa Observatório da Educação - UFSCar como professora pesquisadora (2012). Exerceu funções na Secretaria Municipal de Educação de São Carlos: Chefe de Divisão do Ensino Fundamental

(01/2013 - 11/2015), Assessora Pedagógica de Escola (11/2015 - 01/2016), Diretora do Departamento Pedagógico (03/2016 - 12/2016) e Supervisora Escolar (02/2017 - 07/2017). Atualmente é Professora I - Educação Infantil (2016) e Professora PII - Ensino Fundamental I (2009) da Rede Municipal de Ensino de São Carlos. Atuou como coordenadora local Programa Mais Educação (2012), coordenadora local/municipal do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC (2013-2016), coordenadora local/municipal do Ler e Escrever - SP (2013 - 2016) e coordenadora do Centro Municipal de Extensão e Atividades Recreativas - CeMEAR (2018). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em formação de professores, gestão educacional, educação matemática e educação ambiental. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5329921524397995>

**SILVA, Francisco Clecio Araújo:** Professora da Educação Básica. E-mail: [cleciofrancisco@yahoo.com.br](mailto:cleciofrancisco@yahoo.com.br)

**SILVA, Johnny Jonas do Nascimento:** Mestrando em Ensino/Posensino (UERN/UFERSA/IFRN). Possui Graduação em Música e Pós-Graduação em Ensino de Música em Múltiplos Contextos (UFRN), Especialista em Metodologia do Ensino de Música e Ensino de Arte e Música (UNIBF). Possui Curso técnico em Guitarra elétrica, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Foi professor de música do Centro Suzuki de Natal, Prefeitura Municipal de Guamaré (Proarte). atualmente é integrante do curso técnico em Violão Popular da UFRN e ocupa a função de tutor a distância da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), com bolsa de Pós Graduação UAB/CAPES e como membro bolsista do projeto de extensão Grupo Esperança Viva (UFRN). Tem experiência como professor de Percepção Musical, Teoria Musical, Harmonia Funcional e Improvisação, Guitarra Elétrica, Violão Popular, Prática de conjunto e Composição. Trabalha com arranjo e produção musical. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Educação Musical. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0887996777227805>. E-mail: [Johnnyalfhguitar25@yahoo.com.br](mailto:Johnnyalfhguitar25@yahoo.com.br)

**SILVA, José Antonio da:** Professor da Educação Básica. E-mail: [joseantoniosilva.rn@gmail.com](mailto:joseantoniosilva.rn@gmail.com)

**SILVA, Leydiane da:** Professora da Educação Básica. E-mail: [leydiane12@outlook.com.br](mailto:leydiane12@outlook.com.br)

**SILVA, Maria do Carmo da:** Professora da Educação Básica. E-mail: [kalejorginho.rn@gmail.com](mailto:kalejorginho.rn@gmail.com)

**SILVA, Valdeci Lima da:** Possui graduação em Pedagogia pela ORG SANT ED E CULTURA - UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO (OSEC) - (2001), pós graduação em Psicopedagogia pela Faculdade de Educação São Luís (2005) e Educação Infantil pela Universidade Cidade de São Paulo (2011). Atualmente é professora efetiva PEB I da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de São Carlos/SP. Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/6875993147417658>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4081-0898>.  
E-mail: [vanicemelo7@gmail.com](mailto:vanicemelo7@gmail.com)

**SIMÕES, Vanice Conceição de Melo:** Possui graduação em Pedagogia pela Org Sant Ed E Cultura - Universidade De Santo Amaro (OSEC) - (2001), pós graduação em Psicopedagogia pela Faculdade de Educação São Luís (2005) e Educação Infantil pela Universidade Cidade de São Paulo (2011). Atualmente é professora efetiva PEB I da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de São Carlos/SP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6875993147417658>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4081-0898>. E-mail: [vanicemelo7@gmail.com](mailto:vanicemelo7@gmail.com)

**SOUSA, Cristina Araújo de:** Possui graduação em Licenciatura em Artes Visuais pela Faculdade Mozarteum De São Paulo(2017), graduação em Letras - Inglês pela Faculdade de Direito de São Carlos(2007), graduação em Pedagogia Pela Faculdade Paulista São José (2016), especialização em Ética, Valores e Cidadania Na Escola pela Universidade de São Paulo(2013) e ensino-medio-segundo-graupela CEFAM Deputado Miguel Petrilli (2003). Atualmente é PROFESSOR I da Prefeitura Municipal de São Carlos - SP. Tem experiência na área de Educação. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0528891372371840>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1302-6413>. E-mail: [criscazella@yahoo.com.br](mailto:criscazella@yahoo.com.br)

**SOUSA, Janicélia Bedoni de:** Mestre em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística do Paraguay - UPAP. Graduada em História pela Universidade Estadual Vale do Acaraú e Bacharel em Pedagogia pela Faculdade de Teologia de Boa Vista - FATEBOV. E-mail: [janiceliagol@gmail.com](mailto:janiceliagol@gmail.com)

**TOLEDO, Bruno de Souza:** Instituto Federal de Minas Gerais - campus Governador Valadares. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7206178125726219>. E-mail: [bruno.toledo@ifmg.edu.br](mailto:bruno.toledo@ifmg.edu.br)

**TOLEDO, Marcos Vinícius de Souza:** Instituto Federal de Minas Gerais - campus Avançado Ponte Nova; <http://lattes.cnpq.br/3135201649549035> E-mail: [marcos.toledo@ifmg.edu.br](mailto:marcos.toledo@ifmg.edu.br)

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescência, [88](#)  
Alfabetização, [31](#), [109](#), [136](#)  
Aluno, [194](#)  
Ambiente escolar, [187](#)  
Anos Iniciais, [143](#), [258](#)  
Aprendizagem, [13](#), [60](#), [136](#), [143](#), [171](#),  
[209](#), [268](#)  
Autonomia, [78](#)

### B

Brincar, [229](#)

### C

Ciências Naturais, [171](#)  
Contexto escolar, [45](#)  
Criança, [157](#), [229](#)

### D

Dança, [45](#)  
Desafios, [209](#)  
Didática, [60](#)  
Dificuldades, [13](#)  
Dificuldades de aprendizagem, [237](#)

### E

Educação, [119](#)  
Educação à distância, [221](#)  
Educação Básica, [157](#)  
Educação brasileira, [98](#)  
Educação Especial, [237](#)  
Educação Física, [187](#)  
Educação Infantil, [31](#), [157](#), [229](#), [258](#)  
Educação musical, [249](#)  
Educando, [13](#)  
Ensino, [143](#), [171](#), [268](#)  
Ensino a distância, [249](#)  
Espaços não formais, [171](#)  
Evasão. Escola, [88](#)

### F

Formação, [109](#)

### G

Gravidez, [88](#)

### H

História, [98](#)  
História da Educação, [157](#)

### I

Igrejas protestantes, [268](#)  
Inclusão, [258](#)  
Inclusão Digital, [119](#)  
Indivíduo, [109](#)  
Informática, [119](#)  
Interdisciplinaridade, [45](#), [78](#)  
Intervenção psicopedagógica, [237](#)

### J

Jogos cooperativos, [187](#)

### L

Legado educacional, [98](#)  
Leitura, [13](#), [78](#), [136](#)  
Leitura literária, [194](#)  
Letramento, [31](#), [109](#), [136](#)  
Literatura, [194](#)  
Lúdico, [229](#)

### M

Meios Pedagógicos, [60](#)  
Música, [209](#)

### N

Novas tecnologias, [221](#)

### P

Práticas docentes, [258](#)

Práticas pedagógicas, [143](#)

Professor, [31](#), [194](#)

Psicopedagogo, [237](#)

## **R**

Recurso Tecnológicos, [221](#)

Repertório, [268](#)

## **T**

Trajetória acadêmica, [78](#)

Tutor no Ensino, [249](#)

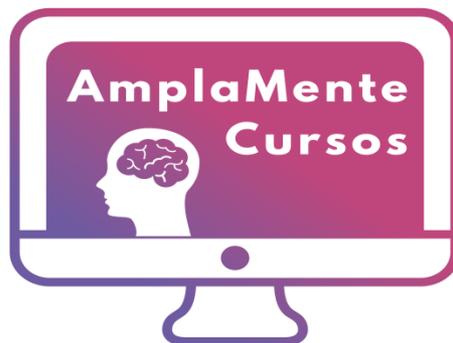
Tutoria em música, [249](#)

E-BOOK AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA  
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-00-3 DOI: 10.47538/AC-2021.04

E-BOOK

# AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



EDITORA DE LIVROS  
FORMAÇÃO CONTINUADA

## ORGANIZADORES

Luciano Luan Gomes Paiva  
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas  
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2021.04

ISBN: 978-65-89928-00-3

 (84) 99707 2900

 @editoraamplamentecursos

 amplamentecursos

 publicacoes@editoraamplamente.com.br



Ano 2021